



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Ao decimo quarto dia do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e três , com início às nove horas e quinze minutos, realizou-se a reunião extraordinária de forma presencial nas dependências da Praça Céu, Rua João Póvoa, s/n, Jardim do Lar, Várzea Paulista: Pauta: *“criação do comitê de segurança alimentar e nutricional”*.; presentes a reunião os conselheiros (as) Silvia de Andrade e Silva, Daniele Clarita Simoni, Maria Eduarda Doretto Fioressi, Marli Ferreira da Silva, Elide Aparecida Vizotto, Simone de Katia Lopes, Barbara Aline Hessel Mazzanti, Patricia Alessandra de Paula Barzotti, Luciane de Campos Uekubo, Paulo Sergio Versuri, Odair de Carvalho Ferreira Jr a presidente do CMAS Vanessa de Oliveira Albuquerque tivemos também convidados Andreia Agioni, Francisco Euder Gomes, Lourdes Moreira e Silva Gomes, Fatia Aparecida Silva Leal, Rosana C. Fernanda da Silva, Pe. Jose Luiz Moscibom, Pe. João B. dos Santos, Marly Gomes Caldas, Terezinha Pereira Udovik, José dos Santos Souza, Alexandre de Lima, Maélida Ladiane da Silva Soares, Alexandre de Lima, Miriam Conceição Dias, Paulo Sergio Versuri, Luiz Antonio Lopes Garcia, Amora Emilha Samboros Santos, Cristiane A. Santos, João Pedro Cremaschi e Cleber Alessandro da Cruz.; A presidente Vanessa agradeceu a presença de todos presentes e iniciou a reunião convidando para compor a mesa o Pe. José Luiz da Paróquia São Francisco e João Pedro responsável em acompanhar todos os conselhos municipais de Várzea Paulista. Dando inicio quero aqui informar a todos que na ultima campanha da fraternidade tivemos como tema central *“Dai-lhes vós mesmos de comer”*, está é a terceira vez que a emergência sobre o enfrentamento a fome é escolhida pela CNBB e após um tempo muito vivenciado por todos de pandemia e pós pandemia que vem aumentando mais e mais a fome de toda a população em nosso pais. Em meados de fevereiro deste ano tivemos a abertura da campanha da fraternidade e nosso prefeito Rodolfo Wilson Rodrigues Braga se comprometeu em dar prioridade a principio da criação do comitê para que todos que venham a participar possam saber o que é e ter conhecimento do que é e principalmente o papel fundamental de cada um para depois formar o conselho municipal de segurança alimentar e nutricional no município. Quero aqui agradecer a presença da Cristiane que fará uma apresentação para todos para melhor.; A palestrante Cristiane agradeceu a todos presentes e deu inicio a dizendo: *“boa tarde a todos presentes meu nome é Cristiane, sou nutricionista de formação e sou membro da pastoral fé e política nesta regional, quando da campanha da fraternidade deste ano no dia vinte e*



quatro de fevereiro deste ano o prefeito municipal firmou compromisso em público para a implantação do conselho municipal de segurança alimentar e nutricional em seu governo. Vivemos um período de agravamento da fome pós uma pandemia. O Consea sempre foi um conselho que acompanhou a execução e implementação de políticas direcionadas à produção de alimentos saudáveis e combate à desnutrição. Tendo como objetivo geral propor diretrizes gerais da Política Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável, quais sejam, a defesa, a promoção e a garantia do direito humano à alimentação adequada e saudável para cada habitante do Estado de São Paulo, independentemente de sua idade e condição social. Esse formato de participação social na área de segurança alimentar e nutricional é exemplo em inúmeros outros países. Não à toa, o Consea é a retomada de um espaço democrático que inclui organizações e movimentos sociais na busca do bem-estar de toda a população. Tendo como papel principal de assegurar a participação social na criação e no controle das políticas de segurança alimentar, funcionando como um órgão de assessoramento e de diálogo entre a sociedade civil e a Presidência da República. Políticas públicas de destaque já surgiram em debates no Consea, como: inclusão do direito à alimentação na Constituição Federal, aprovação da Lei Orgânica da Política e do Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, Plano Safra da Agricultura Familiar, Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica e Programa de Aquisição de Alimentos e as compras institucionais de alimentos da agricultura familiar para escolas e outros órgãos públicos. A criação da comissão e posteriormente o conselho é um espaço que permite o diálogo e estimula a organização da sociedade, por meio da integração de três setores: representantes do poder público, sociedade civil organizada e instituições ou entidades que atuam com Segurança Alimentar e Nutricional, como: igrejas, sindicatos, cooperativas, ONGs, entre outras. O Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA) é composto por dois terços de representantes da sociedade civil e um terço de representantes governamentais. A presidência é exercida por um representante da sociedade civil, indicado entre os seus membros. O Conselho tem caráter consultivo e integra o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan), responsável pela gestão intersetorial de políticas públicas e a articulação entre as três esferas de governo (federal, estadual e municipal), com a participação social da sociedade, para a implementação e execução das Políticas de Segurança Alimentar e Nutricional. Toda estrutura com base no decreto nº onze mil quatrocentos e vinte e dois, de vinte e oito de fevereiro de dois mil e vinte e três altera o Decreto nº seis mil duzentos e setenta e dois,



de vinte e três de novembro de dois mil e sete, que dispõe sobre as competências, a composição e o funcionamento do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - CONSEA. Já o sistema nacional de segurança alimentar e nutricional é embasado na Lei onze mil trezentos e quarenta e seis de dois mil e seis, em seu artigo onze integra o SISAN abrangendo a conferência nacional de segurança alimentar e nutricional, o CONSEA, a Caisan, os órgãos e entidades de segurança alimentar e nutricional da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios., as instituições privadas, com ou sem fins lucrativos, que manifestem interesse na adesão e que respeitem os critérios princípios e diretrizes do SISAN. Principais atribuições dos conselhos é propor as diretrizes gerais para a elaboração e implantação do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional e para a implantação da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional no município. Implementadas pelo seu órgão executor e demais órgãos e entidades envolvidos no município, articular e mobilizar a sociedade civil organizadora, realizar e/ou patrocinar estudos que fundamentem as propostas ligadas à segurança alimentar e nutricional, criar câmaras temáticas para acompanhamento permanente de temas fundamentais na área de Segurança Alimentar e Nutricional, promover a participação e o controle social, contribuir para inserção do estado e do município no sistema nacional de segurança alimentar e nutricional (SISAN). Vou passar para todos os presentes uma justificativa que foi encaminhada ao Sr. Prefeito Municipal para poder enviar aos vereadores municipais para a criação do conselho municipal de segurança alimentar e nutricional bem como um modelo de projeto de Lei para que todos deem uma lida para ciência de todos.”; A presidente Vanessa agradeceu a palestrante e perguntou a todos presentes se havia alguma pergunta.: O Sr. Luiz fez uma pergunta porque não utiliza o conselho alimentar que já existe na educação.: A Cristiane prontamente respondeu, que o conselho alimentar da educação é voltado para a alimentação dos alunos da rede, isso não abrange a alimentação da população municipal vou dar um pequeno exemplo, quando entregamos uma cesta básica a uma família entregamos arroz, feijão, óleo e outras coisas porem nem tudo que vem na cesta básica é saudável principalmente para uma pessoa que tem diabetes e que necessita de uma alimentação toda voltada a esse problema de saúde. Quando temos uma alimentação mais saudável e equilibrada temos pessoas mais saudável e que terá bem menos problemas recorrentes para ir a uma uba por exemplo.: A presidente Vanessa novamente perguntou se há mais alguma pergunta.: como ninguém mais se manifestou, deu continuidade a reunião, bem a principio vamos formar a comissão para

